**Cibersegurança em empresas de serviços essenciais evita interrupção de fornecimento de energia, gás e água à população**

*Empresas de utilities debatem novas tecnologias e segurança cibernética em evento no Rio de Janeiro*

O uso de novas tecnologias para a gestão de empresas de serviços essenciais como energia, gás e água, conhecidas como *utilities*, será um dos temas debatidos no UTCAL Summit 2023, evento que será realizado entre 28 e 31 de março, no Rio de Janeiro. Uma das empresas participantes desta edição é a L8, que levará soluções de cibersegurança para o setor.

“Existe uma grande preocupação em garantir a entrega desses serviços essenciais para a população e a tecnologia se desenvolveu muito nos últimos anos com sistemas de telecomunicações e soluções inteligentes para a otimização dessas empresas. Com a automação de processos e equipamentos de última geração, a conectividade é uma realidade na operação de muitas companhias brasileiras”, explica Leandro Kuhn, CEO do L8 Group.

Uma das principais demandas do setor é em relação à proteção contra ataques cibernéticos, que podem comprometer a produção e afetar o fornecimento aos usuários. Entre as soluções que serão levadas ao evento pela L8 estão softwares de proteção de rede e de dados, detecção de ameaças, descoberta de ativos e gerenciamento de visibilidade e riscos.

Para Gelasio Castilho, diretor da L8, os cuidados para proteger a rede das empresas de *utilities* devem ser os mesmos do que em outras áreas, mas requer mais atenção dos gestores, devido ao impacto que uma invasão pode ter na sociedade. “Estamos falando de serviços essenciais para a população, dos quais somos muito dependentes no dia a dia. Por isso, qualquer interrupção no fornecimento pode causar prejuízos econômicos e sociais inestimáveis e isso requer cada vez mais investimentos em cibersegurança”, destaca.

A expertise da L8 com empresas de *utilities* vem de longa data, com sistemas para infraestruturas críticas implementados, por exemplo, na Itaipu Binacional e na CPFL, do Rio Grande do Sul. Este último, inclusive, rendeu à empresa um prêmio como o melhor projeto com solução fim-a-fim Axis da América Latina, no início de março. O projeto consiste no monitoramento eletrônico em 64 subestações de transmissão de energia da CEEE-T, atualmente incorporada pela CPFL, e teve início no segundo semestre de 2022.

O sistema desenvolvido pela L8 em parceria com a Axis Communications permite a operação teleassistida das subestações e engloba os servidores de gravação, câmeras, sistema de gerenciamento de vídeo e analítico, dentro dos parâmetros e normativas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Desta forma, a CPFL monitora remotamente todas as unidades de seu Centro de Operações.

**Sobre a L8**

Fundado em 2014, o Grupo L8 é formado pela L8 Energy, que atua na industrialização e distribuição de sistemas fotovoltaicos; pela L8 CyberSec, especializada em soluções para segurança da informação; e pela L8 GROUP, holding operacional do grupo que atua com foco em telecomunicações e segurança pública. Com a missão de facilitar e otimizar a utilização de tecnologias diferenciadas, oferecendo soluções com valor agregado aos clientes, o grupo preza por inovação e materiais de qualidade, tornando-se referência no mercado brasileiro. [www.l8group.net](http://www.l8group.net)